



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

História do Brasil

MAIO

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de maio. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **maio**

Assuntos abordados neste mês:

Frente 1 – História Geral	Frente 2 – História do Brasil
Idade Média (Periodização; Francos; Islamismo; Império Bizantino; Império Otomano; Feudalismo)	Chegada de Pedro Álvares Cabral, o contato dos europeus com os nativos e a exploração do Pau-Brasil
Idade Moderna (Renascimento; Reforma Protestante e Contrarreforma; Guerra das Rosas; Mercantilismo; Expansão Marítima; Civilizações Pré-Colombianas)	Primeiras tentativas de colonização, expedições de reconhecimento do território

Agora vamos praticar!

01 - (MACKENZIE-SP).



“Primeira Missa no Brasil” pintura de Victor Meirelles feita no século XIX

“Enquanto os portugueses escutavam a missa com muito "prazer e devoção", a praia encheu-se de nativos. Eles sentavam-se lá surpresos com a complexidade do ritual que observavam ao longe. Quando Dom Henrique acabou a pregação, os indígenas se ergueram e começaram a soprar conchas e buzinas, saltando e dançando (...)”

(**Náufragos, traficantes e degredados: As primeiras expedições ao Brasil.** Eduardo Bueno, 1998).

Este contato amistoso entre brancos e índios foi preservado:

- A) Pela Igreja, que sempre respeitou a cultura indígena no decurso da catequese.
- B) Até o início da colonização quando o índio, vitimado por doenças, escravidão e extermínio, passou a ser descrito como sendo selvagem, indolente e canibal.
- C) Pelos colonos que escravizaram somente o africano na atividade produtiva de exportação.
- D) Em todos os períodos da História Colonial Brasileira, passando a figura do índio para o imaginário social como "o bom selvagem e forte colaborador da colonização".
- E) Sobretudo pelo governo colonial, que tomou várias medidas para impedir o genocídio e a escravidão

02 - (PUC-SP).

Leia as afirmativas a seguir sobre a expedição de Pedro Álvares Cabral, que saiu de Lisboa em março de 1500.

- I) A missão da esquadra era expandir a fé cristã e estabelecer relações comerciais com o Oriente, de modo a trazer as valiosas especiarias para Portugal; desta maneira, reunia num mesmo episódio os esforços da Coroa, da Igreja e dos grupos mercantis do Reino.
- II) Chegar às Índias através de um caminho inteiramente marítimo só foi possível após a longa viagem realizada pelas costas africanas, durante o século XV, por diversos navegadores portugueses, cujos expoentes foram Bartolomeu Dias e Vasco da Gama.

- III) A viagem expressou a subordinação da Coroa portuguesa à Igreja Católica, na época dos descobrimentos, já evidenciada quando o Papa estabeleceu a partilha do Mundo Novo, em 1494, através do tratado de Tordesilhas.
- IV) Era objetivo da viagem tomar posse de terras a Oeste, de modo a assegurar o controle do Oceano Atlântico Sul e, conseqüentemente, da rota marítima para as Índias.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**:

- A) Somente I, II e III.
- B) Somente I, III e IV.
- C) Somente II, III e IV.
- D) Somente I, II e IV.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

03 - (UFF 2000).



Oscar Pereira da Silva – Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em abril de 1500.
Acervo do Museu Paulista da USP

A "Carta de Pero Vaz de Caminha", escrita em 1500, é considerada como um dos documentos fundadores da Terra Brasilis e reflete, em seu texto, valores gerais da cultura renascentista, dentre os quais destaca-se:

- A) A visão do índio como pertencente ao universo não religioso, tendo em conta sua antropofagia.
- B) A informação sobre os preconceitos desenvolvidos pelo renascimento no que tange à impossibilidade de se formar nos trópicos uma civilização católica e moderna.
- C) A identificação do Novo Mundo como uma área de insucesso devido à elevada temperatura que nada deixaria produzir.
- D) A observação da natureza e do homem do Novo Mundo como resultado da experiência da nova visão de homem, característica do século XV.
- E) A consideração da natureza e do homem como inferiores ao que foi projetado por Deus na Gênese.

04 - (MACKENZIE 2001).

“E então, por cerca de trinta anos, aquele vasto território seria virtualmente abandonado pela Coroa portuguesa, sendo arrendado para a iniciativa privada e se tornando uma imensa fazenda extrativista de pau-brasil. Iriam se iniciar, então, as três décadas menos documentadas e mais desconhecidas da História do Brasil.”

(Náufragos, traficantes e degredados: As primeiras expedições ao Brasil. Eduardo Bueno, 1998)

Assinale o período histórico analisado pelo texto acima e suas características.

- A) Período Colonial, caracterizado pela monocultura e economia exportadora de cana-de-açúcar.
- B) Economia mineradora, marcada pelo povoamento da área mineira e intensa vida urbana.

- C) Período Pré-Colonial, fase de feitorias, economia extrativista, utilização do escambo com os nativos, ausência de colonização sistemática.
- D) Fase da economia cafeeira, com acumulação interna de capitais e sem grandes mudanças na estrutura de produção.
- E) Período Joanino, de grande abertura comercial e profundas transformações culturais.

05 - (FATEC). Dentre as características gerais do período pré-colonizador destaca-se:

- A) O grande interesse pela terra, pois as comunidades primitivas do nosso litoral produziam excedentes comercializados pela burguesia mercantil portuguesa.
- B) O extermínio de tribos e a escravização dos nativos, efeitos diretos da ocupação com base na grande lavoura.
- C) A montagem de estabelecimentos provisórios em diferentes pontos da costa, onde eram amontoadas as toras de pau-brasil, para serem enviadas à Europa.
- D) A distribuição de lotes de terras a fidalgos e funcionários do Estado português, copiando-se a experiência realizada em ilhas do Atlântico.
- E) A implantação da agromanufatura açucareira, iniciada com construção do Engenho do Senhor Governador, em 1533, em São Vicente.

06 – (PUC-RS). Responder à questão sobre o período pré-colonial brasileiro, com base no texto a seguir:

" Da primeira vez que viestes aqui, vós o fizestes somente para traficar. (...) Não recusáveis tomar nossas filhas e nós nos julgávamos felizes quando elas tinham filhos. Nessa época, não faláveis em aqui vos fixar. Apenas vos contentáveis com visitar-nos uma vez por ano, permanecendo, entre nós, somente durante quatro ou cinco luas [meses]. Regressáveis então ao vosso país, levando os nossos gêneros para trocá-los com aquilo que carecíamos."

(MAESTRI, Mário. "**Terra do Brasil: a conquista lusitana e o genocídio tupinambá**".

São Paulo: Moderna, 1993, p.86)

O texto anterior faz alusão ao comércio que marcou o período pré-colonial brasileiro conhecido por:

- A) Mita.
- B) Escambo.
- C) Encomienda.
- D) Mercantilismo.
- E) Corvéia.

07 - (FUVEST).

Os portugueses chegaram ao território, depois denominado Brasil, em 1500, mas a administração da terra só foi organizada em 1549. Isso ocorreu porque, até então:

- A) Os índios ferozes trucidavam os portugueses que se aventurassem ao desembarcar no litoral, impedindo assim a criação de núcleos de povoamento.
- B) A Espanha, com base no Tratado de Tordesilhas, impedia a presença portuguesa nas Américas, policiando a costa com expedições bélicas.
- C) As forças e atenções dos portugueses convergiam para o Oriente, onde vitórias militares garantiam relações comerciais lucrativas.
- D) Os franceses, aliados dos espanhóis, controlavam as tribos indígenas ao longo do litoral bem como as feitorias da costa sul-atlântica.
- E) a população de Portugal era pouco numerosa, impossibilitando o recrutamento de funcionários administrativos.

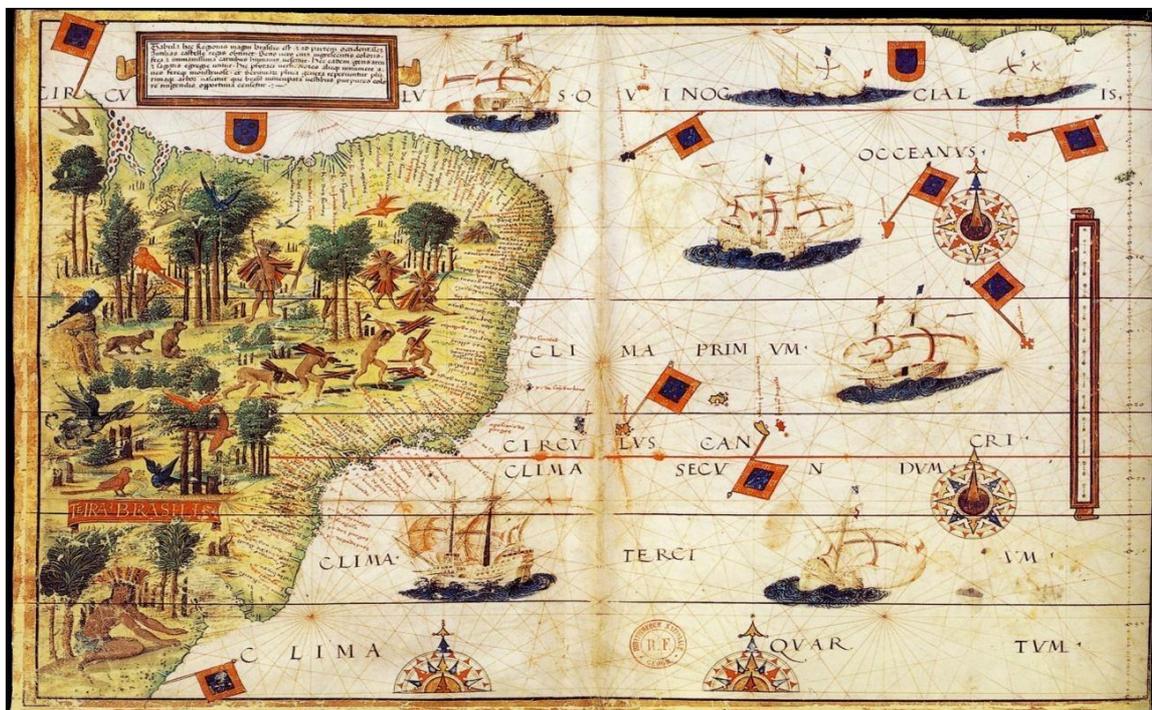
08 - (UFPE).

As feitorias portuguesas no Novo Mundo foram formas de assegurar, aos conquistadores, as terras descobertas. Sobre essas feitorias, é correto afirmar que: a feitoria foi uma forma de colonização, empregada por portugueses na África, na Ásia e no Brasil, com pleno êxito para a atividade agrícola.

- A) as feitorias substituíram as capitanias hereditárias durante o Governo Geral de Mem de Sá, como proposta mais moderna de administração colonial.

- B) as feitorias foram estabelecimentos fundados por portugueses no litoral das terras conquistadas e serviam para armazenamento de produtos da terra, que deveriam seguir para o mercado europeu.
- C) tanto as feitorias portuguesas fundadas ao longo do litoral brasileiro quanto as fundadas nas Índias tinham idêntico caráter: a presença do Estado português e a ausência de interesses de particulares.
- D) o êxito das feitorias afastou a presença de corsários franceses e estimulou acriação das capitânicas hereditárias

09 - (UFC).



Mapa de época que representava o litoral brasileiro nas primeiras fases de contato entre os europeus e nativos.

Acerca das pretensões iniciais da exploração e conquista do Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**:

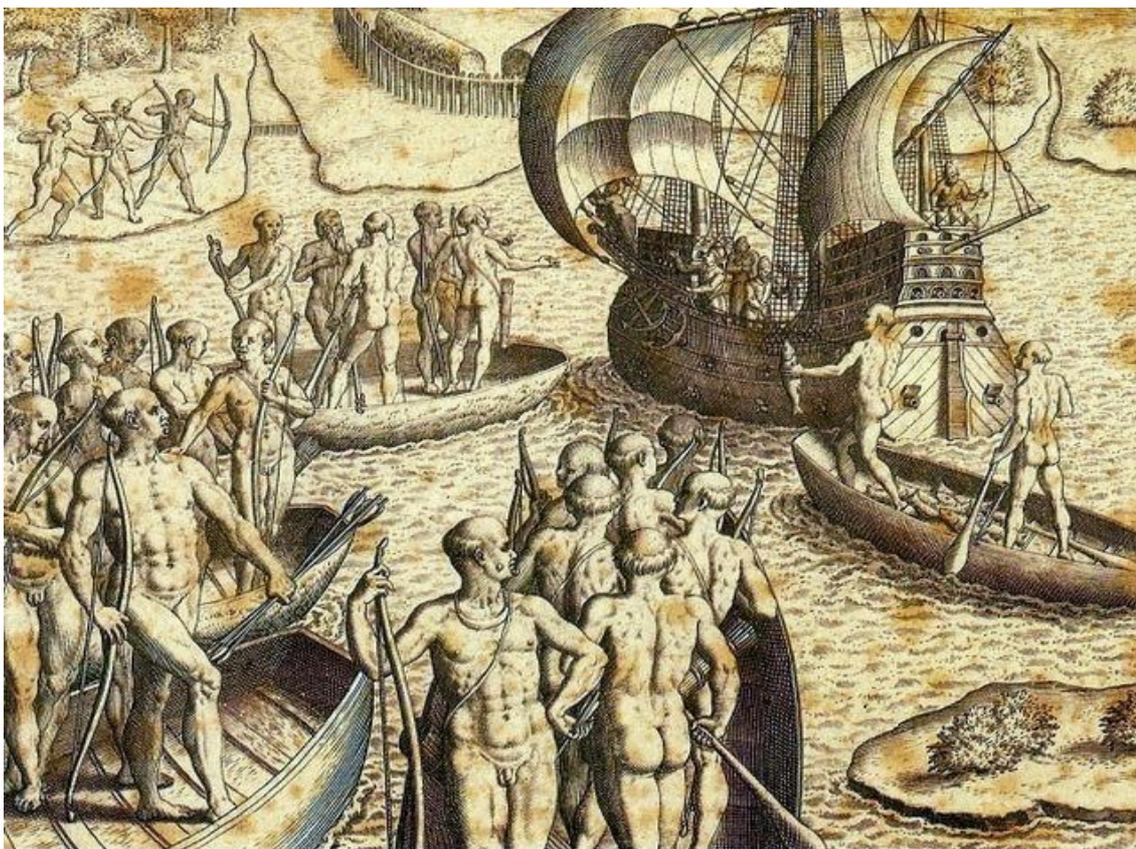
- A) Interesses antropológicos levaram os portugueses a fazer contato com outros povos, entre eles os índios do Brasil.

- B) O rei dom Manuel tinha-se proposto chegar às Índias navegando para o ocidente, antecipando-se, assim, a Cristóvão Colombo.
- C) O interesse científico de descobrir e classificar novas espécies motivou cientistas portugueses para lançarem-se à aventura marítima.
- D) Os conquistadores estavam interessados em encontrar terras férteis para desenvolver a cultura do trigo e, assim, dar solução às crises agrícolas que sofriam em Portugal.
- E) Os portugueses estavam interessados nas riquezas que as novas terras descobertas podiam conter, além de garantir a segurança da rota para as Índias

10 – (USS). Assinale a alternativa **CORRETA** a respeito do período pré-colonial brasileiro:

- A) Os franceses não reconheciam o domínio português, tanto que chegaram a se estabelecer no Rio de Janeiro e no Maranhão.
- B) O trabalho intenso de Anchieta e Nóbrega na catequese dos índios tinha o objetivo de impedir a escravização do gentio.
- C) A ocupação temporária europeia, por meio de feitorias, deveu-se à inexistência de organização social produtora de excedentes negociáveis.
- D) A cordialidade dos indígenas contrastava com a hostilidade europeia dos portugueses, cujo objetivo metalista conduzia sempre à prática da violência.
- E) A cordialidade inicial entre europeus e índios deveu-se ao fato de que o objetivo catequético superava os fins materiais da expansão marítima

11 - (ENEM 2011).



Theodor de Bry - Ataque de Portugueses e Tupiniquins às Cabanas Tupinambás Povos indígenas do Brasil

“Em geral, os nossos tupinambás ficaram admirados ao ver os franceses e os outros dos países longínquos terem tanto trabalho para buscar o seu arabotã, isto é, pau-brasil. Houve uma vez um ancião da tribo que me fez esta pergunta: "Por que vindes vós outros, mairs e péros (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?"

(LÉRY, J. **Viagem à Terra do Brasil**. In: FERNANDES, F. *Mudanças Sociais no Brasil*. São Paulo: Difel, 1974.)

O viajante francês Jean de Léry (1534-1611) reproduz um diálogo travado, em 1557, com um ancião tupinambá, o qual demonstra uma diferença entre a sociedade europeia e a indígena no sentido:

- A) Do destino dado ao produto do trabalho nos seus sistemas culturais.
- B) Da preocupação com a preservação dos recursos ambientais.
- C) Do interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil.
- D) Da curiosidade, reverência e abertura cultural recíprocas.
- E) Da preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de Inverno.

12 – (UNIMONTES 2012). O período compreendido entre 1500 e 1530 é denominado, pela historiografia tradicional, de "período pré-colonial". Entre as características dessa época, é **INCORRETO** elencar:

- A) A fundação de feitorias e a exploração do pau-brasil.
- B) O envio de expedições 'guarda-costas' para a defesa do litoral.
- C) A presença de franceses 'contrabandeando' pau-brasil.
- D) A fundação de vilas e cidades e a introdução da escravidão

13 – (PUC-RS).

Sobre o período pré-colonial na História do Brasil, é correto afirmar que:

- A) Foi estabelecida a escravidão indígena como forma de exploração do trabalho, devido à ausência de uma atividade econômica que financiasse o tráfico de escravos africanos para o Brasil.
- B) A economia baseou-se na exploração de produtos naturais da terra, que não exigiam o estabelecimento da agricultura para serem extraídos, como o pau-brasil, o cacau e o látex.
- C) Promoveu-se a doação de porções da terra recém-descoberta para a aristocracia portuguesa, cujos membros ocupavam os principais cargos na administração pública reinol.
- D) Havia desinteresse na colonização imediata do território, tendo em vista que os principais recursos humanos e materiais portugueses estavam voltados para a exploração do rendoso comércio com as Índias.
- E) Foram enviadas ao litoral brasileiro as chamadas “expedições guarda-costas”, que visavam vigiar a nova descoberta portuguesa diante da possível invasão holandesa na região.

14 – (ENEM 2010).

“Dali avistamos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito. Eram pardos, todos nus. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beijos de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros. Os cabelos seus são corredios.”

(CAMINHA, Pero Vaz Carta. RIBEIRO, D. et al. **Viagem pela história do Brasil: documentos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O texto é parte da famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, documento fundamental para a formação da identidade brasileira. Tratando da relação que, desde esse primeiro contato, se estabeleceu entre portugueses e indígenas, esse trecho da carta revela abundância da terra descoberta, o que possibilitou a sua incorporação aos interesses mercantis portugueses, por meio da exploração econômica dos índios.

- A) A preocupação em garantir a integridade do colonizador diante da resistência dos índios à ocupação da terra.
- B) Postura etnocêntrica do europeu diante das características físicas e práticas culturais do indígena.
- C) Orientação da política da Coroa Portuguesa quanto à utilização dos nativos como mão de obra para colonizar a nova terra.
- D) Oposição de interesses entre portugueses e índios, que dificultava o trabalho catequético e exigia amplos recursos para a defesa da posse da nova terra.

15 - (PUC-RJ 2000).

"Povos e povos indígenas desapareceram da face da terra como conseqüência do que hoje se chama, num eufemismo envergonhado, 'o encontro' de sociedades do Antigo e do Novo Mundo."

(Manuela Carneiro da Cunha (org). **História dos índios no Brasil**. 2ª ed. São Paulo, Cia das Letras, 1998. p. 12)

A chegada dos europeus no que veio a ser por eles denominado de América, ocasionou o encontro entre sociedades que se desconheciam. No caso dos que estavam a serviço da Coroa de Portugal, o encontro formalizou contatos, confrontos, alianças com tribos nativas litorâneas, grande parte de origem tupi.

Acerca desse encontro entre portugueses e tupis nas terras que vieram a ser chamadas de Brasil, é correto afirmar que:

- A) Entre 1500 e 1530, os contatos foram pacíficos e amistosos, facilitando o estabelecimento das práticas de escambo do pau-brasil e o surgimento dos primeiros aldeamentos organizados por jesuítas.
- B) A partir de 1555, a tentativa de huguenotes franceses de criar uma colônia - a França Antártica -, na baía de Guanabara, acabou por favorecer alianças militares de portugueses com as tribos locais, tamoios e tupinambás, suspendendo a escravização dos indígenas.
- C) As intenções de colonizadores portugueses - "expandir a fé e o Império" - bem como suas práticas colonizadoras - doação de sesmarias, estímulos ao cultivo da cana, catequese dos nativos -, transformaram o encontro em um desastre demográfico para as tribos tupis do litoral.
- D) Os rituais antropofágicos praticados pelos tupis, ao lado das rivalidades constantes entre as tribos, foram fatores que contribuíram para a predominância de choques militares com os portugueses, tornando inevitáveis, por sua vez, a ocorrência de guerras justas.
- E) O desconhecimento por parte dos nativos de qualquer tipo de agricultura foi o principal obstáculo para a utilização de sua mão-de-obra no estabelecimento da lavoura canavieira; isso somado à resistência à catequese ocasionou confrontos constantes entre portugueses e tupis.

16 - (PUCCAMP). Em razão de as comunidades primitivas indígenas representarem, no Período Colonial, apenas reservas de força de trabalho a ser aproveitada no corte e transporte do pau-brasil, entre 1500 e 1530, no Brasil:

- A) O comércio realizava-se através da troca direta ou escambo.
- B) A maioria das atividades produtivas concentrava-se na economia informal.
- C) O extrativismo mineral acabou desenvolvendo um mercado de consumo interno.
- D) A economia baseou-se essencialmente em atividades agrícolas.
- E) A expansão da pecuária impulsionou a utilização da mão-de-obra escrava africana.

17- Qual foi a principal região do território brasileiro que os portugueses exploraram na fase Pré-colonial?

- a. A região da Floresta Amazônica, que possuía muitos animais selvagens.
- b. A do Centro-oeste brasileiro, que possuía muitas minas de ouro.
- c. A região Sul do Brasil, pois não havia povos indígenas.
- d. A faixa litorânea, principalmente do Nordeste e Sudeste do Brasil, que possuía muito pau-brasil.

18 - (UFV). Sobre o chamado período Pré-colonial, momento das primeiras expedições europeias em solo brasileiro, é **CORRETO** afirmar:

- a. Um grupo de mercadores portugueses, representados por Fernão de Loronha, arrendou o direito de exploração do território, no início do século XVI.
- b. A extração de pau-brasil era destinada à exportação dessa madeira para a construção de fortes e edifícios administrativos portugueses nas possessões ultramarinas do Oriente, como Goa e Constantinopla.
- c. A administração do Governador-Geral Duarte da Costa permitiu a utilização da mão de obra indígena na instauração de feitorias que, mais tarde, possibilitariam a implementação dos engenhos de açúcar.
- d. A produção de cana-de-açúcar em Pernambuco e São Vicente, assim como de algodão, no Maranhão, permitiu a expansão da presença portuguesa para além dos limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas.